

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA—Sobral—Sabbado, 14 Março de de 1908

NUM. 47

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE
FORTALEZA, 14.

O *Jornal do Ceará* publicou a confidencia havida entre o seu redactor-chefe, dr. Waldemiro Cavalcanti, e o dr. Eduardo Saboya, secretario da fazenda e anterior da justiça, a qual versou sobre O OLHO DA RUA, chronica de Jak, publicada no brilhante vespertino cearense.

FORTALEZA, 14.

Chegou da Capital Federal o coronel Agagapito Jorge dos Santos, redactor do *Jornal do Ceará*. Teve grande e festiva recepção, apesar de pouco sabida a noticia do seu regresso. S. Exc. tem sido muito visitado pelos seus numerosos amigos e admiradores.

FORTALEZA, 14.

Commenta-se em todas as rodas politicas desta capital ter o Sr. Accioly passado directamente ao 2.º vice-presidente o governo do Estado, achando-se presente o primeiro, que aliás passou a ser auxiliar deste, na qualidade de secretario do interior.

FORTALEZA, 14.

Nota-se o pouco caso ligado ao actual presidente pelo Sr. Accioly, que lhe negou até carro para assumir o governo, indo a pé até palacio, ouvindo chalaças pelo caminho.

FORTALEZA, 14.

Toda a cidade está cheia de retirantes. O «Azylo de Mendicidade» já não comporta mais, tal é o numero ultimamente chegado do interior.

RIO, 14.

Uma varia do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, diz que o dr. Carlos Peixoto Filho, representante do Estado de Minas Geraes, será reeleito presidente da Camara, sem condição alguma na reforma do regimento, que será adiado para o anno futuro, afim de eximir quaesquer suspeitas de que haja intuitos pessoas na questão politica que se travou entre elle e o general Pinheiro Machado, chefe do blóco.

A *Imprensa*, jornal do partido que apoia a administração actual e de que é chefe o general Pinheiro Machado, diz que continúa confiada na alta imparcialidade do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, e que descansa na garantia que esta offerece, de que, suscitando-se duvidas no melindroso assumpto politico, a influencia e o conselho de S. Exc. se exercerão sobre seus amigos, para que, na verificação de poderes, a Camara futura se mantenha stritamente na observancia da lei e vontade do eleitorado.

S. PAULO, 14.

Foi convidado para occupar a pasta da agricultura o dr. Carlos Botelho, secretario do governo deste Estado.

RIO, 14.

O jornaes celebram com ironias a derrota do blóco na questão da presidencia da Camara.

«Carteira de um Jornalista»
NO PROXIMO NUMERO

TEIMA INFELIZ

Esta reincidencia do Sr. Accioly, contra a vontade da maioria dos cearenses, que, em protestos energicos, já se manifestaram contra a sua reeleição, mostra o despreço e o desrespeito de S. Exc. á opinião de seus coestadanos e justifica o odio que estes lhe têm e que, mais cedo ou mais tarde, virá a explodir...

Pretender S. Exc. governar o Ceará pela terceira vez, pelos mesmos processos empregados no seu primeiro e segundo governo, acredite,—é um perigo, que talvez não comporte nas forças dessas oitocentas baionetas que o cercam, unico elemento em que se apoia.

Um dia o povo comprehenderá a sua soberania e então irá pedir contas a S. Exc. dos seus actos. E, então, S. Exc. comprehenderá que não se pode governar pelo embuste grosseiro, illudindo e ludibriando a opinião, tyrannisando, extorquindo, coagindo, roubando e postergando todos os direitos, inclusive o sagrado direito do voto, sem o qual não se comprehende um governo democratico-representativo.

Não confie S. Exc. na dedicação desse pessoal de aluguer que o cerca e lhe canta lóas, suffocando a voz da consciencia para fazer jus á boa paga.

Esses dithyrambos não elevam a ninguém: mostram a baixeza, o servilismo de quem os faz e a imbecilidade de quem os aceita. Essa gente não lhe tem dedicação: é gente do ganho, *suisso* que se engajam para empreitadas, aventureiros que confiam a vida ás alternativas da sorte, desconhecendo por completo deveres e obrigações para com a Patria e a sociedade.

Disto ha de se convencer S. Exc. no dia em que a sorte lhe for adversa.

E, esse dia talvez não tarde muito.

Os prenuncios ali estão, patentes, aos olhos de todos:—assassinatos impunes por toda parte; espancamentos, processos, roubos, falta de garantias, etc. etc.

Ora, tudo isto acirra o odio, leva ao desespero, á vingança, aos maiores desastinos.

A tolerancia é uma qualidade innata no cearense, mas a corda muito puxada parte-se, e parte-se sempre no mais pôdre—e o que está pôdre é o governo e a politica de S. Exc., que não resistirá á onda, no dia em que o oceano immenso da opinião, bravo e alteroso, se arrojar de encontro a esse dique de lódo e lama com que S. Exc. pretende obstar-lhe o natural impulso.

O *Rebate*, assim se expressando, não faz a S. Exc. uma opposição systematica, obedecendo a interesses e conveniencias partidarias, não.

Traduz o pensar e o sentir do povo, com o qual se identificou nesta labuta afanosa de todo o dia, ouvindo lhe as queixas e os gemidos, interpretando-lhe os nobres sentimentos, como representante que é, na imprensa livre e INDEPENDENTE, das suas legitimas aspirações.

Lamentamos que S. Exc., cerrando ouvidos á voz da verdade, acolha a mentira, aceite o engrossamento e a bajulação, com que os seus *suisso* lhe vão enganando.

V. LOYOLA

Espelhos dourados para sala,
vende-se em casa de

M. Arthur.

Coisas DIVERSAS A REELEIÇÃO

Lemos ha dias, na «Republica» a noticia que mandou dar o Commendador Accioly, apresentando o seu nome para o cargo de presidente do estado, e o do famulo preto e conhecedissimo capricida Gracho (doutor em bolas e cabellos), para o cargo de 1.º vice-presidente.

Offensa maior não podia ser feita ao brioso povo cearense, do que a reeleição pela 3.ª vez desse lorpa e indecente velho, já tão conhecido pela sua falta de lealdade honradez e provoda estupidez.

Accioly, tipo que só anda com os dois pés, por ver as gallinhas andarem, tudo tem feito e tudo faz nessa infeliz terra, onde o caracter dos homens, com excepções raras, tem baixado ao mais degradante gráo de servilismo.

Desse «gallo-capão», que tem vivido a «cacarejar» e a cobrir com suas formidaveis azas a sua terrivel e devoradora ninhada de pintos insaciaveis, temos supportado o seu afiadissimo e penetrante esporão, com a paciencia e resignação superiores a de Job.

De tudo que é humilhante e de tudo que é degradante tem se lembrado esse indigno cearense, para abater o Ceará e desprestigiar os filhos amantissimos da ex-Terra da luz, que procuram dar-lhe o seu antigo brilho.

Toda vez que vejo Accioly praticar mais um acto de perversidade, sigo cabibaixo para o meu oratorio e vou pedir a meu bom Deus, que me livre delle, querer fazer-me bispo, porque tenho, certeza que hei de andar por estas ruas de Sobral, afóra de batina roxa, cruz e solidão.

Não combateríamos a candidatura do velho *sóba* ainda mesmo que fosse pela 10 vez e se elle fosse apenas, mão des-honesto e desleal; mas combatemos por ver querer enopolgar-se no poder um cretino.

Diz o Dr. Vigouroux em sua pathologia. «O cretino é um ser disforme no physico e no moral. Corpo rechochudo e sempre *contrafeito*; membros delgados e *juntas entumecidas*; pés e mãos *curtas e expessas*; *cabeça dum volume exagerado*. Face larga e *nariz achatado* mostrando duas enormes narinas.

Lábios grossos e bocca *demasiadamente aberta*, deixando ver a lingua sahida. (Razão porque Accioly, roe constantemente as unhas.) *Olhos afastados e palpebras ramentas* e pouco abertas. *As orelhas são destacadas da cabeça*. *Pelle amarellada, flacida e enrugada*. *Pescoco curto* e possuindo as vezes uma *grande papada*. (Accioly tem.)

E' emfim, um typo de *intelligencia obtusa*; nada o impressiona.

Digam-nos os que conhecem Accioly physicamente, se estes são ou não os seus traços?

Digam-nos os que conhecem Accioly moralmente, se elle é ou não obtuso e se já o impressionou os soffrimentos dos seus heroicos patricios flagellados pelo seu tyranico governo?

Eia cearenses! derrubemos este terrivel gallinacé e livremos o Ceará da vergonha de ter tido como seu 1.º vice-presidente o capricida Gracho, este nojento «piolho criado e nutrido nas venerandas virilhas do olygarcha cearense»

Renato Felix

9-3-1908.

P. S. Sabemos ter assumido a governança do Estado, o matuto Tiburcio de

Paula, 2.º vice-Accioly e Pae do chiqueiro da terra do santo preto.

Enviamos nosso parabem aos seus collegas *vaqueiros*. R. F.

ACTOS RELIGIOSOS

—missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

—missa ás 6 1/2 horas pelo padre José Silvino.

Patrocínio—missa ás 7 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

CHUVAS

Da Estação telegraphica desta cidade communicam-nos o seguinte:

Hontem boas chuvas em:

Fortaleza, Ibyapina, Ubajara, Tanguá, Sant'Anna, Uruburetama—serras e tertão, Cariré, Campo-Grande; Angica e Granja.

Finas em:

Viçosa, S. Benedicto, Acarahu e Canindé.

GUIOMAR

Levamos a expressão sincera de nosso pesar ao bom amigo major Joaquim Aristides d'Albuquerque e á sua exm. esposa, pelo golpe sensivel por que acabam de passar, pela morte de sua interessante filha Guimar.

ACTUALIDADES

Não ha nada que mais agite um temperamento humano do que a promessa de umas bengaladas.

A bengala aquece o lombo da gente e depois nós temos lombo, mas não é de carne vêrde, portanto não devemos deixar que nos reduzam a *roastbeef*; nem todos têm lombo, as vezes temos a infelicidade de possuir somente os ossos e a pelle e um homem n'essas condições, levando umas bengaladas, os ossos quebram-se em pedacinhos e o corpo reduz-se á um sacco de cacos.

Actualmente estamos na grande época do trunfo é páos. Na marcha em que vamos o musculo parece imperar e quem se suppe forte, desancador, potente, procura subjugar com a estupidez do seu musculo o valor real dos homens educados, com a pretensão de tornal-os nullos, embora muito valham no musculo da cabeça.

Brevemente um sujeito, quando quizer apresentar dignamente um outro, em vez de dizer—é um talento, dirá apenas que tem um musculo forte.

O musculo entrou pela escada do progresso e pretende campear, senhor absoluto de todos e de tudo

Mas o diabo é a represalia e mesmo «quem com muitas pedras bole uma lhe ha de dar na cabeça»

Tenham, pois, cuidado os valentaços despreziveis que pretendem arrastar os cadaveres dos homens que se presam. A' tanto os arrasta a estupidez!

PUBLICAÇÕES DE ULTIMA HORA

DESPEDIDA

Seguindo hoje para Fortaleza, a tratar de negocio do meu particular interesse, e não podendo despedir-me de todos os meus parentes e amigos, o faço por estas linhas, offerecendo-lhes os meus serviços alli, ou em qualquer parte onde o destino me levar.

Sobral, 14 de Março de 1908.

Sancho Pinto Ferreira Gomes.

CHRONICA

Fra uma vez, em um dia de domingo. Andava eu em meu costume de passeio matinal, apreciando a tenra verdura trazida pelas chuvas, quando avistei, seguindo na minha direcção, um homem de andar apressado; e não tardei em reconhecê-lo, pois era o meu velho camarada *Cazuza*, homem inteligente, conversador e de uma reminiscência admirável.

Depois do prolongado amplexo seguimos juntos, caminhando paulatinamente. Elle, depois de lembrar algumas passagens do tempo da minha infancia, fallou a respeito do Norte, narrou as peripecias de uma viagem que fez á Fortaleza e, apreciando o caracter soez dos oligarchas, mostrou quanto tem sido funesto o governo do Accioly, expondo a fraqueza dos cearenses, consentindo na reeleição de seu algoz e continuou com vehemência:

—Se houvesse em cada municipio meia dúzia de homens de meu temperamento, com certeza semelhaute monstro não se reelegeria.

—Pegava nas armas?

—Está claro. Subleváramos o povo e a victoria seria inevitavel.

—Penso que tens toda razão, meu *Cazuza*, e acho mesmo que todo o cearense brioso e digno, tem dever de cooperar no sentido de livrarmo-nos do tyranno que só tem cogitado de sobre-carregar o povo com impostos pesadissimos, para encher a *pansa* de toda a tribu e dos miseros subservientes que se prestam á todas as ignominias.

—Muito bem, Sr. *Pery*, muito bem.

Houve uma pequena pausa e a proposito de um forte estampido que ouvimos, o *Cazuza* passou a contar a valentia e perspicacia de Vicente Lopes da Caminhadeira, citando diversas aventuras nas pelejas que por vezes teve com os Mourões, não só neste como nos Estados do Piahy e Pernambuco.

Contou muitos actos de bravura de José Antonio do Fechado e proseguio: —Já que o Sr. *Pery* tem gostado de minhas narrativas, vou scientificar-o de algumas *façanhas* de meu amigo *Zeferreira*, do *Macaco*. E continuou:

—Em certa época tinha de ser arrematado, na Collectoria de Sobral, como bem do evento, um burro. *Zeferreira*, sendo inimigo do collecter, dispoz-se a obstar a cousa e logo foi propalando que o burro era de tuão ou de beltrão, que não consentia na arrematação, que haviam de ver.

Chegando o dia e hora apressados o nosso heroe juntou a filharada e, juntos, lá se foram para a Collectoria, onde estava o burro e o collecter.

Ao encontrarem-se, cada qual fechou mais a carranca e disseram a que ia, em tom ameaçador; mas acontecendo que o perverso collecter repellisse-os, de ré volver engatilhado, toda tropa resmungou e repentinamente deram de retirada!...

—E ficou por isto?

—Que geito...

—Então você quer dizer que elles tomam barriga inchada por fartura?

—Não... Deus me livre de fazer um tal juizo; o publico que se encarregue d'isto e voltando ao assumpto:

—Tempos depois, quando elle já tinha virado e revirado a casaca e fazia parte do tyrannico partido da oligarchia, demandou o pobre velho Rogerio, muto ignorante, tanto que timbrou em não se defender, pelo que teve de perder a questão, ficando até mesmo sem a propriedade em litigio.

Para execução do mandado de despejo expedido contra Rogerio foi uma cousa espalhafatosa; não sei se por medo ou se por muita coragem o *Zeferreira* reuniu cerca de 30 a 40 homens, inclusive filhos, parentes capangas, soldados e sacodiram-se para o *Macaco*. Chegando á casa de Rogerio, encontraram no só, inermes, fazendo companhia ás mulheres: foi uma scena dolorosa, Sr. *Pery*...

Prenderam o pobre velho, a pretexto de *resistencia*, evacuaram a casa com a maior violencia, sacodindo tudo quanto encontraram no pateo e carregaram o velhinho para a cadeia de Sobral.

E, se não fora um caridoso, que requereu *habeas-corpus*, o pobre teria sido processado e maltratado.

—Estou a me convencer, meu *Cazuza*, que o seu façanhando, para com os fracos, é inexoravel. Já não acontece assim para com gente que fala de mais alto, como o collecter.

—Perfeitamente...

—Ha não muito tempo elle lembrou-se de cercar o *Olho d'Agua* da Hollandesa, cuja aguada pertence á muitos; e como encontrasse barreira forte, dizia, querendo convencer a um dos co-proprietarios:—«Já consultei ao dr. Ibyapina e elle disse-me que, no Ceará, quem estendia de direito era elle em Sobral e o dr. Virgilio de Moraes na Fortaleza, e que eu podia cercar.»

—Ora, o illustre dr. Ibyapina, como quanto seja um douto, não é por isso mesmo, um idiota. Modest, o distincto cultor do direito é incapaz de dizer uma couza desta, e muito menos de se inculcar como um dos primeiros juriscultos cearenses.

—Oh! com corteza. Façamos-lhe justiça!

Como estivesse já um pouco fatigado, despedi-me do *Cazuza* e tomei para o rancho.

De longe avistei o Barbadinho, fumando um *lopes*, um pouco macambuzio.

O que teria elle?

PERY.

Massapê, —13—3—08.

CORAGEM, POVO

O homem que tem negado as seccas, o homem que mais mal tem feito ao Ceará e aos cearenses, pretende perpetuar-se no posto de *sacrificio* de presidente d'este infeliz Estado.

O autor do roubo das pontes e finalmente o protector dos nullos, o insaciavel cearense a quem o senador Antonio Azeredo, deu o nome de *babaquara* está disposto a affrontar a dignidade dos cearenses honestos.

Estes, no entanto, esperam, confiantes, dias mais prosperos, em que possam erguer bem alto o grito de liberdade: a tendencia do povo cearense para a democracia já se vae manifestando e assim deve ser, porquanto o Ceará, na historia do abolicionismo do paiz, foi o primeiro a escrever o seu glorioso nome em letras de ouro, na vanguarda dos primeiros combatentes. Esse rebaixamento que notamos no caracter do povo cearense, essa descrença geral, têm se gerado da falta do direito de voto e da condemnavel falta de garantias.

A situação oppressiva em que está o Ceará não pode continuar.

Enquanto não tiveres força, oh povo, para solennizar com o teu sangue as tuas garantias roubadas ha quatorze annos, fica em tua casa, em silencio, a espera do dia da liberdade, trabalhando sempre, confiante no dia de amanhã.

Não creias, que de falsidade em falsidade, de traição em traição, os tyrannos se conservem muito tempo no poder; o tyranno que nos opprime tem sido amaldiçoado por milhares de cearenses e milhares de cearenses hão de amaldiçoá-lo sempre.

O homem que tem negado os nossos infortunios perante os poderes publicos federaes, quando todo o Estado, cheio de famintos, ergue as magras mãos no clamor dos grandes desesperos; o homem que esbanjou os 3:500:000\$ deixados pelo Coronel Bezerril em proveito dos seus, e ainda mais todos os dinheiros das suas administrações funestas, sem fazer um beneficio ao Ceará; o fomentador de todas as corrupções; o desorganizador de todos os principios, o cauza-

dor do exodo dos cearenses, o filho maldito do Ceará.

Se esse renegado cearense for renomeado, seremos, entre outros, victimas do tributo do imposto territorial, apezar da secca que nos ameaça; o homem que só representa a propria familia e seus escravos e o nosso eterno soffrimento.

Nunca é cedo para trilhar o caminho do bem, o caminho da liberdade e da justiça!

Esperar que o tyranno que nos opprime, venha abrir nos esse caminho, é tão absurdo, como o desejo que as crianças têm de segurar as estrellas!

Teremos sim o naufragio completo da moralidade abalroada no poderio de um despota, merecendo louvores, aquelles que, ao lado do povo, dos opprimidos e dos operarios dignos recusaram-se sempre a votar nos candidatos acciolyinos.

Não esmoreçamos: por ora, obstanhemo-nos de votar, não concorrendo com a nossa presença para coonestar immundas farças, deixemol-as aos falsificadores que tambem terão o seu dia.

Querem que sejamos eternos escravos, mas estejamos promptos, oh povo, para opportunamente erguermos o grito de—REFORMA OU REVOLUÇÃO, preferindo derramar o nosso sangue em beneficio dos nossos filhos e em beneficio da Patria ao socegado servilismo dos apaniguados e á fria indiferença dos usurpadores do poder.

VICTOR DE PAULA PESSÔA

CIRCULARES

Dos Srs. Albuquerque, Soares & C. recebemos a seguinte circular: Sobral, 1.º de Março de 1908.—A' Illustre Redacção d'O Rebate—Amigo & Sr.—Nesta.

Cumpra nos communicar vos que n'esta data organisamos uma sociedade para compras e venda de gados n'este Estado e no Pará, sob a razão social de Albuquerque, Soares & Comp. da qual fazem parte, como socios solidarios, os Srs. Antonio d'Albuquerque, do Pará, Alexandre Soares e Manoel Vergniaud, desta cidade, com capital sufficiente para o seu movimento, d'accordo com o contracto archivado na Junta Commercial de Fortaleza.

Communicamos ainda que tem a casa Matriz n'esta cidade, e-criptorio filial no Pará e uma agencia para compras na cidade do Ipú.

Contando merecermos a vossa valiosa confiança, subscrevemo-nos.

Com subida estima e consideração

Amigos: Attos Cros.

Albuquerque, Soares & C.

Recebemos mais a seguinte:

Sobral, 10 de Março de 1908—Illmo. Sr. Redactor d'O REBATE—Amigo & Sr.

Os abaixo assignados têm a honra de communicar a V. S. que acabam de organizar, nesta cidade, á rua CORONEL CAMPELLO, uma sociedade mercantil em commandita, para exploração do commercio de estivas, sob a razão social de Oswaldo Rangel & Comp. da qual faz parte, como socio solidario, Raymundo Oswaldo Rangel Parente e como socio commanditario Julio X d'Aragão.

A longa pratica que tem o socio gerente Raymundo Oswaldo Rangel Parente, adquirida nesse ramo de negocio, auctorisa a dirigirem se á V. S., solicitando a sua valiosa attenção e confiança, garantindo-lhe que estão habilitados a bem cumprir todas as ordens que lhes forem confiadas.

Assim, pois, queira V. S. tomar nota de nossa assignatura e nos honrar com as suas estimadas ordens, que terão sempre o melhor acolhimento.

Subscrevemo-nos com estima e consideração:

De V. S.

Amigos. Cros. Obros.

OSWALDO RANGEL & C.

Dois Phantasmas

Meia noite Despertei d'um horrivel pezadêlo, que me deixara um tanto agitado; e sentindo-me indisposto, levantei-me, incendiei o pavio do modesto *Perleão* e puz-me a deliciar um rosequido e amarelento «*Pan Americano*», que, por descuido, me ficara na algibeira já ha bastante dias; mas eis que ao desapparecerem as ultimas nuvensinhas de fumo, ouço um turbulento rebuliço pelas ruas.

Gritos lancinantes, vozes rouquenhas pediam misericordia, choro, supplicas, lamentações, tudo isso formava um zumbido lugubre d'um dia de juizo.

Atinei logo ser algum intenso cumeta, que viesse em contacto com o nosso querido solo, mas lembrei-me que não era tempo determinado para o «consummatum est».

Corro, abro a porta e estudei os astros, mesmo sem ser astronomico!

A atmosfera, n'um grão bastante elevado, envolvia o azul celeste em um manto negro, inda mais negro que a injustiça d'um collecter.

A lua, essa pallida noiva dos poetas, occultava-se na cordilheira das serras, como que fugindo espavorida.

Nenhuma estrella scintillava no céu, era uma cerração fechada, tudo era negro, inda mais negro que a consciencia d'um collecter.

As convulsões do medo, apudavam-se pouco a pouco de meus debsis nervos quando, de subito, vejo, pelo scintillar inconstante dos relâmpagos, dois abutres phantasmas, de aspecto carnívoro e horrendo, arrearem-se lentamente, emquanto uma victimá passava em vertiginosa carreira, apregoando: Aquelle que toma as vestes de corvo, é um Lobo fingindo *Carneiro*, é um Collecter!

E esta, fujaria! Fujarias! E' a mulher phantastica!

Lembrei-me da *Phantasma em Sonho*, de que fui victimá pezadêlo, entro horro- risado, bato a porta e reso o Credo!

Cruz, Collecter! Figa, mulher phantastica!

Até outra vista leitores.

Massapê, 9 de Março de 1908.

F. MOZART D'ANDRADE.

Alerta!

A imprensa livre, moralizada, seria, patriótica, não pode deixar de protestar contra as perseguições e abusos commettidos pela tribu do soberano *Babaquara*.

O *Jornal do Ceará*, por mais de uma vez, foi chammado á responsabilidade na pesaõa do seu redactor-chefe: o *Unitario* tem sido victimá tambem dos inimigos da liberdade e amigos dos dinheiros publicos.

Os accioly's não querem que a imprensa diga a verdade, mas se até hontem não se podia provar que o Sr. Accioly e os seus são uns ladrões, hoje os documentos nos auctorizam a gritar bem alto: Usurpadores e gatunos!

Por isto e por outros motivos desejamos que o *egregio estadista* não se renomeie e sim vá longe gozar de tanta fortuna, antes do fazer a desgraça completa dos infelizes cearenses. S. Ex.ª é uma aza negra e obra mal em querer *reeleger-se* porque o povo já por demais tributado e escravizado, se levantará, revoltado.

* *

Os dias approximam-se para a renomeação do *egregio estadista* e dizem que Sua Magestade *Babaquara* não vae ser feliz n'esse quatriennio; esse governo vae começar em anno bissexto e estão contados os dias para a queda do throno *babaquariano*.

A imprensa livre e patriótica não deve limitar a sua missão ao egoismo somente; o dever da imprensa é alertar o povo indicando-lhe um novo horizonte, um risonho porvir, e tambem não permittir, em silencio, que os nossos irmãos cearenses, livres como nós, sejam mais uma

vez martyrisados pelo Nero cearense. O nosso infeliz Estado reclama dos seus filhos a derrota dos indignos, que nos apprimem!

E nós, da imprensa, continuamos a dizer a verdade, esperando que o povo, revoltado, proclame a sua liberdade.

Vagalume.

9-3-08

JORNAL

Disse-me o meu excellente amigo coronel Mont' Alverne que o Accioly escreveu-lhe uma cartinha, pelo «CONTINENTE», agradecendo o resultado da eleição de 23 de Fevereiro, para senador e recommendando a de presidente e vice-marcada para 11 de Abril proximo vindouro.

—Mas coronel, essas cartinhas do Accioly são mui communs: elle as escreve a todos os seus lacaios, quando uma farça se faz precisa, para habilitar um da tribuna a metter a bocca na gamella do subsidio. Julga v. s. que o seu velho, desta vez, não escreveu, igualmente, fazendo as mesmas recommendações, aos dous Macambiras, ao Joaquim dos Santos e a todos esses matutos, por ahi, que não comem capim porque o pescoso é curto e andam nos dois pés de traz, mas comem palha, porque o velho sabe offerecer-l-a?

—Escreveu, sim...

—E então? Não vejo porque v. s. tanto se lisongieie com esse BREVE, especie de encycliça, que o papa do alcorão oligarchico cearense distribú com seus serviços, ordenando-lhes a pratica de actos baixos e revoltantes!

—Deixa disto, Clovis. E' porque não viste ainda a figura veneranda e circumspecta do velhinho, em palacio. Olha, quando elle entra, todos se levantam e recebem-n'o de pé, olhos baixos, fitando o assoalho.

O Raymundo Peixoto só senta-se quando, já repoltreado na sua poltrona, o velho acena-o para fazel-o.

—Mas coronel, pelo que diz v. s. toda esse grupo palaciano compõe-se de poltrões. V. s. mesmo acaba de fallar ahi em repoltreado em poltrona e, poltrona é termino de poltrão. Logo, não admira tanta baixesa e subserviencia.

Nisto chega o dr. Clodoveu e, estendendo-me a mão, foi dizendo:

—Seu Clovis você não devia ter estragado tanto a casaca do meu collega...

—Perdão, dr. Eu não estragei casaca de ninguém...

—... dr. esporão de gallo!

—Quem estragou, dilacerou mesmo a tal casaca do seu collega foi elle, virando-a pelo avesso e entregando-a ao Accioly...

—Sim, mas você sabe que o meu collega tem motivos para ser grato ao velho que...

—Só se essa gratidão vem do facto de ter Accioly usurpado, por duas vezes, a curul de senador do pae do seu collega, e leito pela opposição em pleitos renhidos...

—... o collocou...

—Collocou-o, sim, dr., entre os seus servidores, polluin-do-lhe... talvez... o caracter, corrompendo-o, explorando-o mesmo... E' da hermeneutica do Accioly, homem corrupto, corromper a mocidade, para melhor segurar-se no poder.

A corrupção começa no Lyceu, d'onde sahem os moços para a livre, com rotulos falsificados. Na livre não são mais felizes: e d'ahi por diante, todos sabemos que destino os aguarda. São nomeados juizes, MERCADORIA que Accioly chama sua, conforme disséra ao redactor da Tribuna, do Rio de Janeiro.

—Protesto...

—Protesta o que, dr.? que o Accioly não disséra «que a opposição não tinha um só juiz?»

—Não, que a mocidade sahia do Lyceu para a livre com rotulos falsificados.

—Proteste pela parte que lhe toca, dr., se poder.

O que sei é que o Sr., quando estudou preparatorios, no Lyceu, tinha como lentes seus proprios tios, o Antonio, aquelle gordão da Republica, e o Raymundo, aquelle magro, que é capaz de dar uma costella ao diabo, para ser deputado federal.

—Mas acredite o meu amigo, que eu não collei um só preparatorio. Fil-os todos á custa de estorços e estudo.

—Não digo que não. O que é certo é que o sr. não offerece, absolutamente, uma prova em contrario ao que affirmei sobre o Accioly e o seu collega.

—?!!

—Adeanto-lhe mais que o seu tio Antonio, o gordão da Republica, é lente da livre e o sr. está se formando na cuja sobredicta...

—Até amanhã, Clovis...

—Boa noite, Clodoveu.

—drrrrrr, Clovis...

—Ah! sim, drrrrrr...

Clovis.

JORNAES

Recebemos e agradecemos: O Aracaty, da cidade que lhe dá o nome, neste Estado.

Semanario de grande formato, boa impressão, bem escripto—O Aracaty é, sobre tudo, um jornal independente e, por isto mesmo, soffreu ha um anno uma violencia, de conta e ordem do regulante accioly, naquella prospera localidade, o que motivou o distincto collega suspender sua publicação, apparecendo, agora, fiel ao seu programma, combatendo o despotismo e os preconceitos reinantes.

Avante!

O Regenerador, publicação do «Club Socialista MAXIMO GORKI», da Fortaleza.

Pede nos permuta, no que será attendido, de bom grado.

Gazeta de Angra, jornal de grande formato, de Angra dos Reis, Estado do Rio.

E' orgão dos interesses dos municipios do sul do Estado e tem por seu director o Sr. M. P. da Silva Sarmiento, que é tambem seu proprietario.

Excellent journal.

A Voz Potiguar, do Rio Grande do Norte.

O Demolidor, orgão da «Liga Contra os ERADES», constituida pela mocidade independente da formosa capital cearense.

O collega escreve abaixo do seu frontespicio estas legendas: «Que o primeiro grito de revolta se eleve de nossas brancas praias e os verdes mares bravios repercutam lá fóra o hymno de uma redempção nova.»

«E a jangada, que libertou o primeiro escravo, transporte para bem longe de nossas plagas o ultimo frade.»

INFORMAÇÕES & NOTICIAS

Dr. José Sombra

A passeio acha-se nesta cidade o Sr. Dr. José Sombra, residente em Fortaleza.

O distincto moço é neto do nosso illustre correligionario, Sr. Coronel Joaquim Sombra, poderoso chefe do partido opposicionista na prospera cidade de Maranguape.

Enviamos-lhe o nosso cartão de visita.

Coronel Agapito dos Santos

E' esperado por estes dias em Fortaleza, vindo do Rio, o nosso eminente amigo Sr. Coronel Agapito Jorge dos Santos, intemerato redactor do Jornal do Ceará.

Visitou-nos o Sr. Oswaldo Kennesse, empregado no prolongamento da Sobral.

SALÃO ELEGANTE

Fez annos no dia 8 a gentil senhorita Marietta d'Aragão Mendes, dilecta filha do nosso prestimoso amigo Coronel Antonio Enéas Pereira Mendes.

—No dia 10 a interessante Mimi, querida filha do nosso presado companheiro, Coronel João Barbosa de Paula Pessôa.

Parabens, com os nossos ardentes votos para que esta data se reproduza por muitos annos.

DR. MARINHO D'ANDRADE

De Fortaleza chegou quarta-feira, o illustre conferraneo dr. João Marinho d'Andrade, a quem endereçamos o nosso cartão de visita e desejamos que tenha feito boa viagem.

Dr. João Thomé

Em transito, passou para a vizinha cidade do Ipú o dr. João Thomé de Saboya e Silva, circumspecto director gerente da Estrada de Ferro de Sobral e chefe do prolongamento desta ferro-via á Caratheús.

Dr. Carlos Monte

Está nesta cidade o Sr. dr. Carlos Monte, fiscal do prolongamento da E. de F. de Sobral do Ipú á villa de Caratheús.

Festividade de S. José

Começou terça-feira, na igreja do Rosario, a festividade do glorioso patriarcha S. José.

Da capital do Estado, onde foram a passeio, chegaram terça-feira a Exm^a. Snr^a. D. Benvida d'Almeida Monte e senhorita Maria Monte, espôsa e filha do nosso distincto conterraneo e particular amigo Dr. João Francisco do Monte.

Tambem regressou de Fortaleza a gentil senhorita Mely Cialdini, filha do nosso presado amigo major Miguel Cialdini, commerciante nesta praça.

Esteve entre nós, a negocios commerciaes, o nosso amigo major Victalino F. de Miranda, de Jacaré.

De S. Benedicto esteve nesta cidade o coronel José Thomaz do Monte e Silva.

«Revista de Seguros»

Temos sobre a banca essa importante REVISTA, orgão da importante «Companhia de Seguros Mercurio», do Rio de Janeiro, com AGENCIAS em todos os Estados do Paiz.

Agradecidos pela visita, retribuimos.

Assassinato

No dia 29 do mez p. findo, no logar Mina, proximo á vizinha cidade do Ipú, foi Raymundo Urçulo assassinado por Francisco Rodrigues, ao que nos consta por motivos frivolos.

«Album Imperial»

Referindo-se ás felicitações e cumprimentos recebidos pela entrada do anno novo, assim se exprime o Album a respeito do que lhe foram dirigidos pelo nosso bom amigo e dedicado companheiro, Coronel João Barbosa de Paula Pessôa: «do Coronel João Barbosa de Paula Pessôa, jornalista em Sobral, (Ceará) onde escreve assiduamente n'O Rebate, valente folha opposicionista á olygarchia acciolyana. Agradecidos.»

Recolhimento de notas

Até 31 de março de 1908:

As de 1\$000 da 6.ª estampa e as impressas na Inglaterra.

As de 2\$000 da 6.ª, 7.ª e 8.ª estampas e as impressas na Inglaterra.

Até 30 de junho de 1908:

De 5\$000 da 8.ª, 9.ª e 10.ª estampas.

De 10\$000 da 8.ª e 9.ª.

De 20\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$ e 500\$000 impressas na Inglaterra.

VINHO DE CAJU'

O Sr. José Dias Marinho nos offereceu uma amostra de vinho de cajú, de seu fabrico, no sitio Dabucury, — serra Meruoca. Affirmamos que no genero foi o melhor vinho que já experimentamos. Saboroso, quasi sem alcool, é de boa qualidade e agradável ao paladar.

E' pena que a amostra tenha sido tão parcimoniosa...

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura: sarnas gallicas, tumores gommosos e rheumatismo.

«Carteira de um Jornalista» NO PROXIMO NUMERO

DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

«PHARMACIA MARINHO».

CHAMADOS A QUALQUER HORA. Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na

«PHARMACIARANGEL».

Chamados a qualquer hora. Aceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

COLUMNA REMUNERADA

CASA A VENDA

Vende-se uma nesta cidade, á rua Coronel Joaquim Ribeiro, de cinco portas de frente, construcção solida, accomodações vastas e pintada de novo.

Para informações com o abaixo assignado.

Sobral, 10 de março de 1908.

Antonio Saboya Filho.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

Avisos Especiais

AULA

Padre F. Linhares—leccio-
na Portuguez, Francez e
Geographia na casa de sua resi-
dencia, á rua Boa-Vista.

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,
advoga nas Comarcas de
Sobral, Granja, Viçosa,
S. Benedicto, Ipúe Cratheus, poden-
do ser procurado em sua residencia
na Villa de Ibiapina.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado
estabelecimento, completo e
variado sortimento de fazendas,
ferragens e miudezas e
vende tudo
a contento do freguez.
Graça do Mercado—Sobral.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto
seu gabinete dentario á Rua coronel
Joaquim Ribeiro, onde poderá ser pro-
curado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás
4 da tarde.

O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, de-
vidamente auctorizado pela

ADMINISTRAÇÃO dessa

Empreza, acceita assignatu-
ras annuaes e SEMESTRA-
ES; estas a 6:000 e a 8:000,
aquellas a 11:000 e 15:000,—

advertindo aos interessados que,
AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER

MEZ, terminando em Junho e

Dezembro de cada anno,

não sendo acceitas

por menos de

—SEIS MEZES.—

Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

Combate a coqueluche

Diante da seguinte declaração, logo que
appareçam os primeiros symptomas da coque-
luche, d'essa terrivel enfermidade que tanto
martyrisa as innocentes creanças, sem
perda de tempo lançai mão do PEITORAL
DE CAMBARÁ do Visconde de SOUZA SOA-
RES, remedio de fama universal como pro-
vam milhares de attestados:

« Cabe-me a satisfação de declarar que
as minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6
annos de idade, tendo sido accommetti-
das de forte coqueluche, que resistiu a
todos os remedios receitados, ficaram
completamente restabelecidas em poucos
dias com o uso do prodigioso PEITO-
RAL DE CAMBARÁ do Sr. VISCONDE
DE SOUZA SOARES.

« Rio de Janeiro.—Major José Pereira
« Carneiro.—(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o
melhor remedio para as affecções pulmona-
res, bronchites, coqueluche, asthma, rouqui-
dão e qualquer tosse, tem o seu Deposito
Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRI-
AL-PHARMACEUTICO SOUZA SOARES em
Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e dro-
garias do Brasil.

Deposito no Ceará:

Oswaldo Studart.

Guilherme-Fonsecca & Cia.

Atestado De Grande Valor

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela
faculdade do Rio de Janeiro, condeco-
rado pelos governos de Alemanha, Por-
tugal e Italia, medico do Hospital de
misericordia d'esta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas
vezes o ELIXIR DE NOGUEIRA SALSA, CA-
ROBA E GUAYACO, preparado pelo Sr. João
da Silva Silveira, como um poderoso agen-
te em casos de infecção syphilitica e dia-
these escrophulosa parecendo-me superior
aos analogos que nos vêm do estrangeiro. Por
me ser pedido passo este, cuja verdade affir-
me em fé de meu grão.

Pelotas, 6 de Maio de 1886. — Barão de
Itapitocay — Está reconhecida na fórma da
lei, pelo tabellião Luiz Felipe de Almeida.

Vende-se nas boas phar-
macias e drogarias des-
ta cidade.

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado
nas grandes Exposições de Chigago 1893—
Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti-rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos

tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA-SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias,

pharmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

—FABRICA—

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

Bronchites chronicas

« El médico cirujano que suscribe certifica
q' el específico titulado PEITORAL DE CAM-
BARÁ del Sr. Visconde de SOUZA SOARES,
me ha dado admirables resultados en el trá-
tamiento de las enfermedades del aparato res-
piratorio, especialmente en las bronchitis cróni-
cas.—Dr. Juan Peralta R., Medico em
Elqui (Chile).

CONFRARIA DO S. S. SACRAMENTO

Tendo de proceder-se aos actos da
Semana Santa, este anno, em nossa
matriz, venho por meio deste pedir aos
irmãos da mesma Confraria, o obsequio
de virem satisfazer suas annuidades em
atraso.

O procurador.

(4) Francisco Rodrigues dos Santos.

AOS FAZENDEIROS

JOÃO ADEODATO FILHO tem gran-
de deposito de Sal, alvo e mui-
to limpo, proprio para o fabri-
co de queijo. Vende barato.

TERRAS A' VENDA

Vendem-se as seguintes propriedades:
Uma Fazenda denominada «E. Santo»
á margem do rio Quixeramobim, no ter-
mo do Tamboril, com 600 braças de
terra devidamente demarcadas e optimas
para criação de gados, tendo duas casas
de tijolo, uma de 75 palmos de frente
e a outra de 40;

Uma dita denominada «Fazenda No-
va», á margem do mesmo rio, no termo
de Bôa-Viagem, com 600 braças de terra
proprias para soltas, com casa de taipa,
curral e cercados;

360 braças de terras no «Retiro» á
margem do riacho Jubanduba, muito
resistentes ás secas, na comarca do
Acarahú;

101 ditas de criar e plantar nas tral-
das da serra Mucuripe, no riacho Tu-
cuns, com meia legoa de fundos para
cada lado, na freguezia de Sant'Anna;

1 Posse de terras, encravada dentro
das trez legoas da data do Olho d'Agua
dos Picos, proxima á Estação de Pitom-
beiras, com immensos lúdos, na comarca
do Acarahú

A tratar n'esta cidade com Joaquim
Olympio d' Aguiar.

Sobral, Fevereiro de 1908.

MASSA DE MILHO

Um sacco com 45 kilos—
15\$000—vende

João Adeodato Filho.

PROTESTO

Ao Sr FRANCISCO QUEIROZ DE OLIVEIRA.

Tendo feito aquisição, por compra
effectuada a Manoel Alves Nobrega e a
D. Maria Lopes, de três posses de terra
no logar denominado «Bom Principio»
districto de Pitombeiras, da data «Olho
d'Agua dos Picos», comarca de Acara-
hú, bem examinando as escripturas em
meu poder, verifiquei que essas posses
de terra estavam sendo invadidas pelo
Sr. Francisco Queiroz de Oliveira, o que
levou me a lavar pela imprensa um
protesto em 15 de Dezembro do anno
proximo findo, e a dirigir-me a esse Sr.
lembrando-lhe uma demarcação amigá-
vel, a que se recusou elle

Agora, porém, surge o referido Sr.
Francisco Queiroz de Oliveira, pelo Re-
bate de 22 do corrente, allegando que
nem Nobrega, nem D. Maria Lopes pos-
suíam ali terras e que portanto nada
tinham para vender.

Saiba, pois, o Sr. Queiroz que foram-
me por ambas passadas escripturas de
venda das alludidas posses, venda essa
que teve logar em vista das primitivas
escripturas, em meu poder, em que figu-
ram como antigos possesores—José Auto-
nio de Barros, Cosme Ferreira da Ponte,
Anastacio da Silva Barros, João Bap-
tista de Barros e coronel Antonio No-
gueira Borge.

Vê o Sr. Queiroz que eu não me cingi
simplesmente de «bôa fé ao itinerario
que me offereceram os vendedores» e
que não tenho o intuito de apossar-me
de terras de sua propriedade.

O que jamais permittirei é o esbulho
que quer fazer-me.

Si Nobrega, por exemplo, não possuía
as terras que vendeu-me e si eram ellas
do Sr. Queiroz, como e porque consen-
tiu que construísse elle nessas terras
casa, cacimba, etc.?

Porque só depois que Nobrega vende
essas terras e que eu reparo considera-
velmente a casa, faço um grande e pro-
fundo poço e uma barragem para um
açude, despendendo não pequena somma,
porque só depois de tudo isso diz o Sr.
Queiroz—que «não tem culpa que eu
fizesse compras duvidosas»?

Havendo duvidas—porque, finalmen-
te, se recusa o Sr. Queiroz a acceitar
uma demarcação amigável?

De novo convido-o para a ella proce-
dermos, porque é esta o meio legitimo
de se dividir o que de direito pertencer
a cada um.

Nada mais justo e razoavel.
Terminarei assegurando-lhe que não
temo «perder o meu tempo e o meu co-
bre» porque de meu lado estão o direito
e a justiça.

Camocim, 27 de Fevereiro de 1908.
BELARMINO CARNEIRO DE ARAUJO.

“Photographia Iracema“

-de-

JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde
executa-se todo e qualquer tra-
balho concernente á arte pho-
tographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPÍA

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar
livre e acceitam chamados
para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4
da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade.

Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND A PORTA

—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

HOTEL SOBRALENSE,

-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

—QUARTOS CONFORTAVEIS—

—mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Livros religiosos

ADOREMOS

THEOURO DO CHRISTÃO

RELICARIO ANGELICO

NOVO MEZ DE MARIA

ESCUDO ADMIRAVEL

MEZ DAS ALMAS

HORAS MARIANAS

MEZ DO S. C. DE JESUS

MANUAL DE MISSA

IMITAÇÃO DE CHRISTO

N. S. DO P. SOCCORRO

TRIPLICE DEVOÇÃO

CARTILHA DA D. CHRISTÁ

— todos estes livros vende-se em casa de

M. Arthur.

Relogios—Chalet—para parê-
de, vende-se em casa de

M. Arthur.

Massa de milho preparada a
capricho, vende a preço sem
competencia João Adeodato Filho.

Machinas de costura de supe-
rior qualidade, em lindas caixas
envernizadas, vende-se em ca-
za de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, cai-
xaes e caibraes, em maço de 1
kilo a 1000 réis

Para porçõ superior a 20 ki-
los, faz-se o desconto de 20%
em casa de

M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiadores
para cartas, completo sortimento em
casa de

M. Arthur.

Esguião de linho muito fino, vende-
se em casa de

M. Arthur.

Espelhos dourados para sala,
vende se em casa de

M. Arthur.